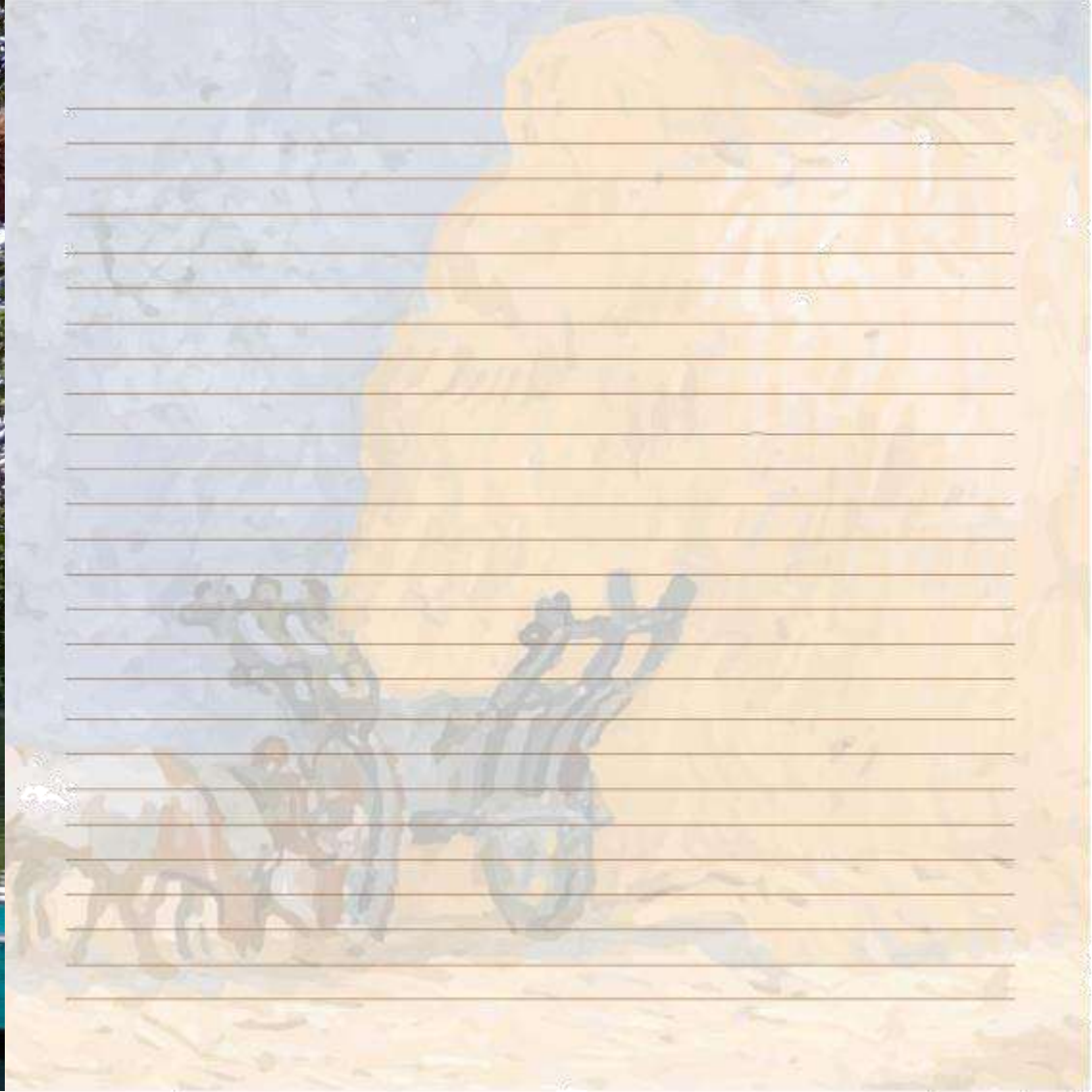


INSTITUTO
SECULAR

PEQUENAS
APÓSTOLAS
da
CARIDADE









OS INSTITUTOS SECULARES

Cada pessoa na própria família, na paróquia, na escola, no escritório, no laboratório, no campo ou em qualquer outro lugar deve dizer: os que estão ao meu redor são alma as quais Deus me confiou para conduzi-las de volta a viver a caridade dos primeiros cristãos.

(bem-aventurado Luiz Monza)

Os Institutos Seculares estão presentes na Igreja desde a primeira metade do ano de 1800. Em 1947, foram reconhecidos oficialmente pela Igreja por meio da Constituição Apostólica *Provida Mater Ecclesia* e na Carta Motu Próprio *Primo Feliciter*, no ano 1948.

Os membros dos Institutos Seculares são homens e mulheres que “pretendem viver a consagração a Deus no mundo, através da profissão dos conselhos evangélicos no contexto das estruturas temporais, para ser assim fermento de sabedoria e testemunhas de graça no âmbito da vida cultural, econômica e política. Através da síntese de secularidade e consagração, que os caracterizam, eles querem infundir na sociedade as energias novas do novo Reino de Cristo, procurando transfigurar o mundo a partir de dentro com a força das bem-aventuranças” (São João Paulo II, Exortação Apostólica *Vida Consagrada*, Roma, 1996, n. 10).

Eles pertencem totalmente a Deus, consagrados ao serviço do Senhor realizam suas atividades nas condições de vida comum a todos.

Vivem segundo o Evangelho de Cristo, sendo uma presença incisiva na sociedade através do seu testemunho de vida cristã dirigida pelo princípio da fé e na fidelidade à própria consagração.

No discurso do Papa Francisco aos participantes do Encontro promovido na Conferência Italiana dos Institutos Seculares, Roma, 10 de maio de 2014:

Conheço e aprecio a vossa vocação! Ela é uma das formas mais recentes de vida consagrada reconhecida e aprovada pela Igreja, e talvez por isto ainda não seja totalmente compreendida. Não desanimeis: vós pertenceis àquela Igreja pobre e em saída que desejo!

Sois ricos só da experiência totalizadora do amor de Deus e por isto sois capazes de conhecer e partilhar a fadiga da vida nas suas múltiplas expressões, fermentando-as com a luz e com a força do Evangelho.

A vossa vocação faz com que estejais interessados em cada homem e nas suas instâncias mais profundas, que muitas vezes não são expressas ou são mascaradas. Em virtude do amor de Deus que encontrastes e conhecestes, sois capazes de proximidade e ternura. Assim podeis estar tão próximos que tocais o outro, as suas feridas e expectativas, as suas perguntas e as suas necessidades, com aquela ternura que é expressão de uma cura que elimina qualquer distância.



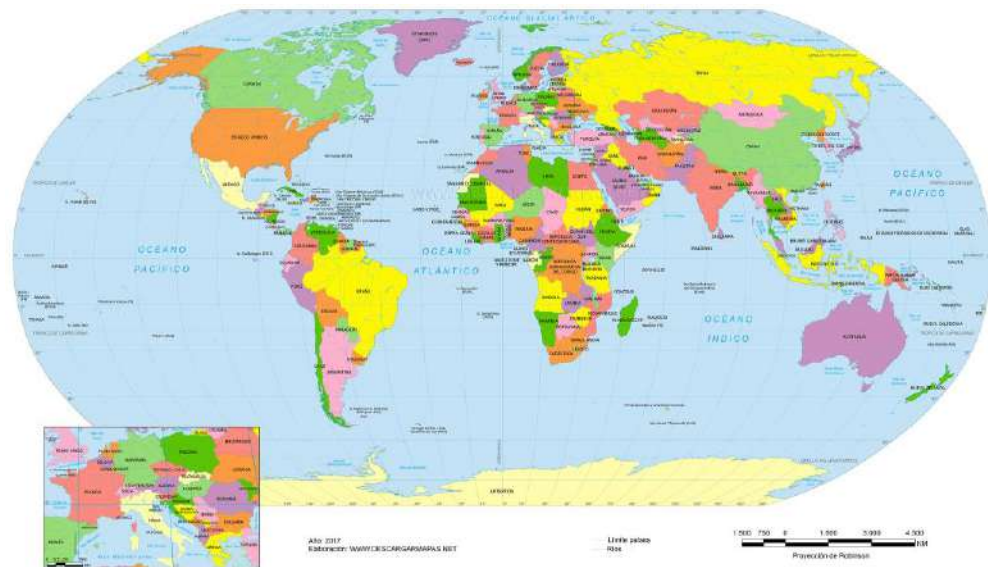
Mapa do Amapá



Instituto Secular Pequenas Apóstolas da Caridade
Sede de Controle: Ponte Lambro (Co) - Italia - Via don Luigi Monza,1 - 22037
Tel. +39-031-625264-200 / piccoleapostoledellacarità.it-ISPAC@PL.LNF.IT

No Santana-Brasil - AV. 7 DE SETEMBRO, 3990-FONTE NOVA
68925-000 SANTANA-AP - FONES: (96) 3281-1277 / 3281-2144
e-mail: marisbo59@hotmail.com

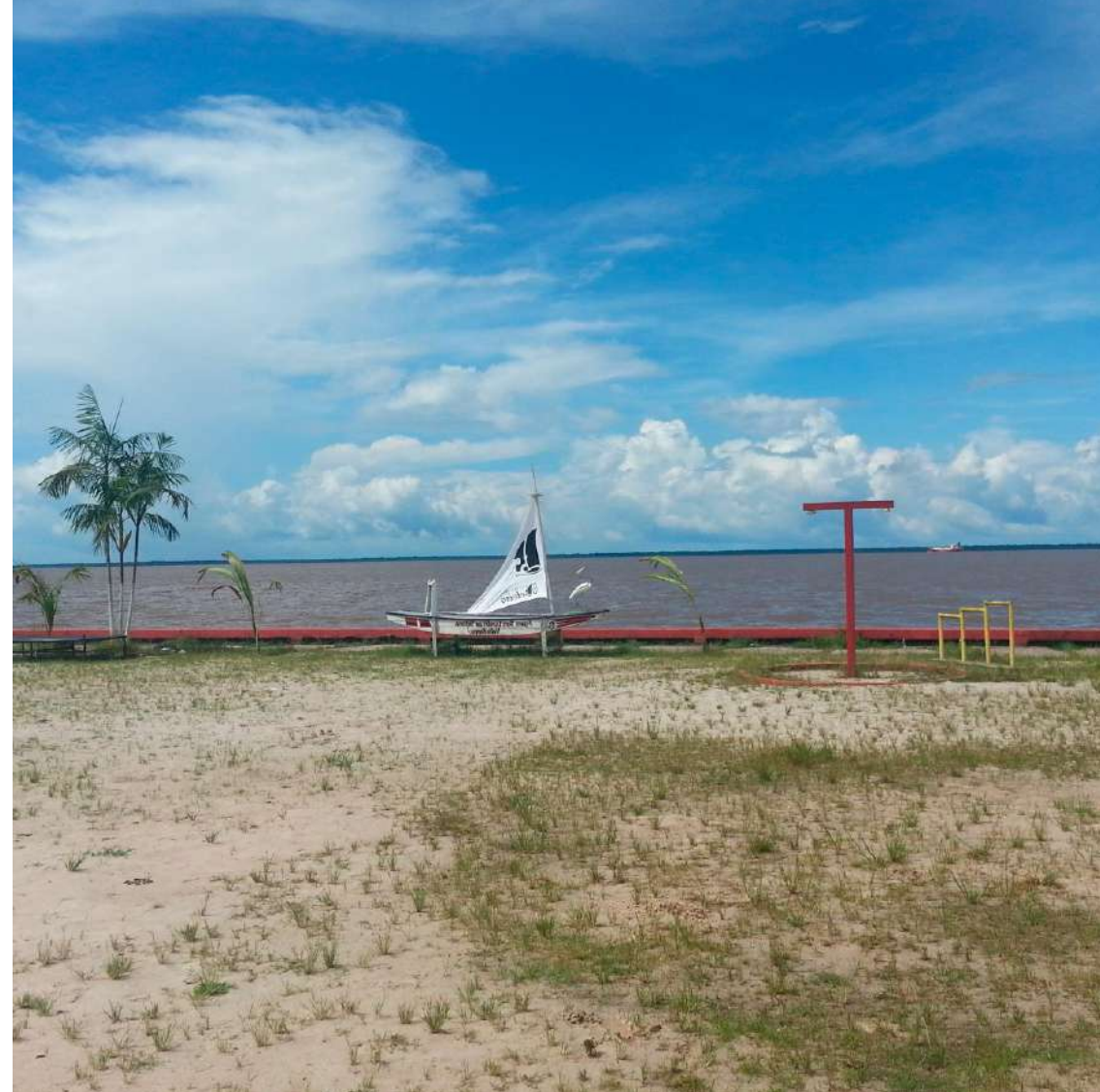
“A terra toda è o vosso lugar”
(bem-aventurado Luiz Monza)



Europa
America Latina

Africa
Asia

Italia
Brasil
Ecuador
Sudão e Sul do Sudão
China



O FUNDADOR

O Amor perfeito é no Senhor do qual deriva todos os amores.
(bem-aventurado Luiz Monza)

Luiz Monza nasceu em Cislago (Varese - Italia) em 22 de junho de 1898, em uma família de agricultores. A única riqueza que eles tinham era o trabalho, a coragem e a fé.

Entrou no seminário aos 18 anos, depois de haver conhecido a fadiga do trabalho nos campos, as vigílias nas noites para continuar os estudos e a luta para sobreviver na pobreza cotidiana das pessoas carentes.

No dia 19 de setembro de 1925 foi ordenado sacerdote.

O seu primeiro empenho pastoral foi em meio aos jovens da paróquia de Vedano Olona (Varese).

O começo de sua vida sacerdotal foi marcada por várias provações, inclusive a injustiça do cárcere no período do regime fascista.

Em 1928, foi transferido para o Santuário de Nossa Senhora dos Milagres de Saronno, onde foi animador de numerosas iniciativas com os jovens.

Se você tiver uma fé verdadeira e for animado por um grande amor, saberá como se doar completamente, sem perguntar por que e aceitando tudo com humilde confiança e abandono à vontade de Deus, chegando assim àquela verdadeira alegria desejada a cada criatura.

E você se deixe conduzir

(bem-aventurado Luiz Monza)





A GRANDE FAMÍLIA DO BEM-AVENTURADO LUIZ MONZA

A mensagem espiritual do Fundador é para todos, homens e mulheres chamados a viver a própria existência hoje, na família ou na vida de consagração, na própria profissão e no tempo livre.

Muitos acolheram seu convite para realizar uma vida evangélica na caridade, tornando-se promotores do bem e animando a sociedade humana e eclesial.

As diversas áreas de compromissos que surgiram da espiritualidade do bem-aventurado Luiz Monza testemunham a riqueza do seu carisma que sempre soube comunicar a luz do Evangelho, propondo-se como uma possibilidade de vida para todos.

Inspiram-se nesse carisma grupos e experiências que constituem cada um na sua originalidade e peculiaridade uma expressão da mesma espiritualidade.

- Pequenas Apóstolas da Caridade
- Pequenos Apóstolos da Caridade
- Grupo de espiritualidade juvenil
- Associação “A Nossa Família”
- OVCI - Organização de Voluntariado para a Cooperação Internacional
- Associação de Voluntariado “Pe. Luiz Monza”

No santuário, com um olhar refinado pelas provações e sob a proteção de Deus, ele aprendeu a ter uma visão ampla do mundo, mundo este marcado pela solidão, tristeza e egoísmo, que “precisava voltar-se ao amor de Deus”.

Em particular, frente a este “mundo pagão” como Pe. Luiz sempre se referia, teve a intuição de ver na caridade dos primeiros cristãos o meio mais adequado para estar perto do homem contemporâneo e para anunciar o Evangelho de Cristo.

No ano 1936 foi nomeado pároco na cidade de San Giovanni di Lecco, onde foi um “sacerdote segundo o coração de Deus”.

Foi exatamente naquele período que Pe. Luiz encontrou o caminho que o Senhor havia lhe mostrado. Nasceu em seu coração de padre o Instituto Secular das Pequenas Apóstolas da Caridade, chamadas pelo dom do Espírito a levar ao mundo a plenitude da vida consagrada ao amor total de Cristo “com o fervor apostólico da primeira comunidade cristã”.

No dia 29 de setembro de 1954, Pe. Luiz, em silêncio, partiu como o grão de trigo que morre para dar a vida à espiga.

No dia 30 de abril de 2006, na Catedral de Milão, Pe. Luiz Monza foi proclamado Bem-Aventurado, durante o Pontificado do papa Bento XVI.



Elas tomam especial cuidado e atenção:

para os jovens

- promovem caminhos de formação humana e cristã, de oração e de vida fraterna em vários grupos de espiritualidade juvenil
- dirigem e acompanham experiências de voluntariado nas obras “A Nossa Família” e com projetos formativos específicos para adquirir um estilo de gratuidade no cotidiano, nas escolhas profissionais, na abertura à solidariedade
- conduzem caminhos de educação à fé e de catequese nas paróquias

para as famílias

- colaboram na ação pastoral da Igreja, em particular apoiam e sustentam as famílias em situações de dificuldades
- promovem palestras educativas para as famílias que frequentam o Ambulatorio Padre Luiz Monza

para os países do exterior

- através da Organização de Voluntariado para a Cooperação Internacional (OVCI – “La Nostra Famiglia”). As Pequenas Apóstolas estão presentes em comunidades no Brasil, Equador, Sudão, Sul do Sudão e Ásia. Oferecem também a própria colaboração em numerosos projetos de cooperação e desenvolvimento

AS PEQUENAS APÓSTOLAS DA CARIDADE

Cada um de nos deve tornar-se um artista de alma.

E temos de pintar a beleza de Jesus, não na tela, mas nas almas.

(bem-aventurado Luiz Monza)

As Pequenas Apóstolas da Caridade, por vocação, põem-se no seguimento de Jesus para ser em cada lugar “como os apóstolos com a caridade prática dos primeiros cristãos” *(bem-aventurado Luiz Monza)*.

No começo (1936) o Instituto Secular surgiu sem um projeto bem definido de atividade apostólica, senão aquela de levar ao mundo a caridade.

Atualmente, as Pequenas Apóstolas têm ocupações na gestão e nas diversas atividades da Obra “A Nossa Família”, no serviço das crianças portadoras de deficiência e necessitadas de cuidados especiais e de suas famílias, na Itália e no exterior, seja no exercício da própria profissão, na escola, na saúde, nas empresas e no serviço de voluntariado: “*onde a urgência da caridade exige*” (2Cor 5,14).

Elas vivem a dimensão da fraternidade em pequenos grupos ou individualmente, no próprio empenho de doação total ao Senhor.

O nome – Pequenas Apóstolas da Caridade – abrange e recorda os elementos essenciais de sua existência, vivida na humildade e participante da mesma missão apostólica dos primeiros discípulos de Jesus, dispostos a doar a vida até o fim (João 13,1).

O estilo que as caracteriza é ser contemplativas no mundo, imersas e comprometidas nas atividades cotidianas de cada pessoa, na partilha do que são e possuem.

No relacionamento profundo com o Senhor e em uma intensa experiência de oração que se faz intercessão para o mundo, a Pequena Apóstola encontra o significado para uma vida apaixonada e marcada pela esperança.



A MISSÃO

Lembrai-vos de uma só coisa: toda forma de apostolado para nós é sempre boa, porque não é a obra em si mesma o nosso objetivo, mas sim, o espírito que acompanha cada obra que o Senhor nos envia.

(bem-aventurado Luiz Monza)

As Pequenas Apóstolas vivem o carisma da caridade segundo o estilo de vida dos primeiros cristãos, que se expressa nas várias atividades apostólicas onde a providência as guia: “toda a terra é vosso lugar” *(bem-aventurado Luiz Monza)*.

Elas, como todos, mantêm-se com o seu próprio trabalho, e consideram o profissionalismo uma missão e um apostolado. Estão preocupadas em exercê-lo com competência e seriedade; são ativamente envolvidas na esfera eclesial, nos organismos e associações paroquiais, diocesanas e nacionais, colaborando nas atividades pastorais de catequese, liturgia, caridade e missionárias.

Participam da vida da comunidade onde estão inseridas e dão sua contribuição colaborando com as realidades locais no contexto político, cultural, social e educativo.

Animadas pelo ideal de levar a caridade ao mundo exercem a própria profissão e o apostolado em um serviço específico para a vida, em particular na sua proteção e cura; no Brasil atuam através da obra chamada “A Nossa Família” (Ente da Igreja reconhecida civilmente) – Ambulatório Padre Luiz Monza, que realiza atividades de:

1. Pre Natal acompanhando as grávidas em vulnerabilidade social, particularmente as adolescentes em todas as etapas da gestação oferecendo uma escuta humanizada.
2. Acompanhamento das crianças desde o nascimentos até 4 anos de vida, que vivem em situação de vulnerabilidade social.
3. Serviço de saúde básico para as pessoas da comunidade.



A ESPIRITUALIDADE

Ao mundo moderno moralmente angustiado temos que dizer com a nossa vida:

Olhais como é magnífico viver no amor.

(bem-aventurado Luiz Monza)

A Pequena Apóstola, dócil à ação do Espírito, vive a própria radicalidade na consagração através da orientação de toda a sua vida a Cristo, com a paixão de fazer voltar a Ele todas as realidades que encontra.

A espiritualidade da Pequena Apóstola se alimenta cotidianamente por meio da oração, manifesta-se no ser pequeno, humilde, aberta a uma caridade generosa nos serviços aos irmãos.

Realiza a sua santidade de vida na simplicidade dos gestos cotidianos. Ama a comunhão fraterna, que ajuda a superar os conflitos e divisões “de modo a formar um só coração e uma só alma” *(bem-aventurado Luiz Monza)*.

As Pequenas Apóstolas prestam particular atenção à família e a missão desta, é acolher e guardar o dom do amor na reciprocidade conjugal, na criação e educação dos filhos, acolhendo o projeto de Deus que às vezes é misterioso, sobretudo nas situações “difíceis”.

Colaboram com casais e sacerdotes na promoção e animação de grupo de espiritualidade familiar “**Una Famiglia di Famiglie**”, esta é uma preciosa realidade de integração entre as diversas vocações com recíproco enriquecimento entre consagração e vida matrimonial, vividas com base na mesma espiritualidade.

Também, no mesmo espírito de colaboração e partilha, estão presentes no grupo “**Zarepta**” o qual é constituído por mulheres chamadas a viver a própria viuvez como um novo chamado, acolhendo a própria situação como vocação.

Anualmente, essas mulheres fazem promessa de viver o compromisso da castidade da viuvez.

Vocês jogam a semente de uma árvore. Pensam em descansar na sombra de seus ramos? Não, vocês só jogaram a boa semente para seus filhos? Felizes aqueles que seus filhos conseguirão descansar na sombra de suas obras. E não se desespere para ter um bom resultado. Não vos canseis.
(bem-aventurado Luiz Monza).

